

INFORMA MBPREV

O JORNAL TRIMESTRAL DO SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA MBPREV

POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2021 - 2025

A MBPrev divulgou a íntegra a Política de Investimento revisada para 2021-2025 no site. pág. 2

PÁGINA 2

RETROSPECTIVA 2020

Apesar de todas as dificuldades que esse ano trouxe, houve ensinamentos. pág. 4

PÁGINA 4

EXPECTATIVAS PARA 2021

Estão prontos para 2021? Separamos exclusivamente as expectativas que estão previstas para esse ano. pág. 4

PÁGINA 4



PÁGINA 02 | LGPD: LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS ENTRA EM VIGOR



PÁGINA 03 | VOCÊ ESTÁ ENDIVIDADO? VEJA AS DICAS DE COMO SAIR DESSA



PÁGINA 04 | EXPECTATIVAS ÂMBITO FINANCEIRO E ATENDIMENTO NA MBPREV



PÁGINA 05 | CORONAVÍRUS: ATUALIZAÇÕES



LGPD: LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS ENTRA EM VIGOR

Como informamos na 1ª edição do Informa MBPrev, em setembro foi sancionada a lei nº 13.709, passando a vigorar a partir do dia 18 de setembro a Lei Geral de Proteção de Dados no país.

A equipe da MBPrev tem trabalhado desde 2019 para atingir o patamar atual de estar aderente a essa nova lei que exige inúmeras medidas para que possamos proteger os dados e a privacidade de nossos participantes.

Lembramos que, a MBPrev criou em nosso site um espaço destinado exclusivamente para fornecer essas informações. Estamos preparados para essa nova etapa de tratamento e cuidado de dados e você pode acompanhar de perto as atualizações em nosso site.

Encontra-se disponível na íntegra em: www.mbpseudencia.com.br | Clicar em "MBPrev" e "LGPD - Lei de Proteção de Dados".



POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2021 - 2025

Como todos os anos, a MBPrev realizou revisão da Política de Investimento e a versão para 2021-2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo, já está disponível para consulta no site.

A Política de Investimento é o instrumento pelo qual são estabelecidas as metas e delimitadas as estratégias de Investimento para Gestão de Recursos, sempre zelando pela transparência e ética em todo o processo e condução.

Esse ano foram aprovadas mais duas modalidades de investimento, além do Renda Fixa e Variável para os perfis Moderado e Arrojado. São elas Multimercados Estruturados e Investimentos no Exterior. A implantação dessas modalidades ainda depende de um processo rigoroso de seleção dos gestores e uma nova Campanha de Perfil de Investimentos. **Fique atento as novidades no decorrer de 2021.**

Encontra-se disponível na íntegra em: www.mbpseudencia.com.br | Clicar em "Investimentos" e "Política de Investimento".



VOCÊ ESTÁ ENDIVIDADO? AQUI VÃO ALGUMAS DICAS DE COMO SAIR DESSA

Este último ano não foi fácil para ninguém, tanto quanto à saúde como também ao nosso orçamento. A inflação deu alguns saltos, nossas moradias e alimentação, principalmente, ficaram mais caras e nem todo mundo conseguiu segurar as contas dentro do orçamento. Então, sei isso aconteceu com você ou com alguém de sua família, algum amigo seu, aproveite as dicas que separamos para você e compartilhe com eles.

Um dos maiores vilões que geralmente é um dos primeiros que aparece quando algo sai do controle é o cheque especial, aquele que muita gente usa quando o salário acabou, mas o mês ainda não. Pois é, é muito comum que pessoas usem de maneira emergencial, para o qual ele foi criado, mas, infelizmente, se o orçamento não for reavaliado, é muito comum ver o valor do cheque especial englobado à sua rotina, até devido à facilidade, por estar constantemente disponível em sua conta corrente, bastando usar sua conta corrente como se você tivesse saldo, mas toda essa comodidade tem um custo, e bem alto. Este empréstimo possui uma das maiores taxas que o banco cobra. Assim como quando o valor total do cartão de crédito não é pago totalmente, pagando parte ou o valor mínimo, por exemplo. Se você chegou a utiliza-lo e agora não consegue sair dele, talvez seja o momento de trocar de juros.

Trocar de juros? Como assim?

Vamos supor você está usando o limite de sua conta corrente há meses, mas você usa um valor que, mesmo depois de receber seu salário e pagar suas contas, não sobra dinheiro suficiente para cobrir esse negativo. Nesta situação, o ideal é ir ao banco e pedir as linhas de crédito mais baratas que estão disponíveis para você quitar essa dívida, podendo ser um empréstimo consignado ou algum empréstimo com garantia (refinanciamento de carro, por exemplo), geralmente são empréstimos mais baratos devido à maior garantia dada ao banco, seja seu salário ou seu bem.

O importante aqui é avaliar qual a taxa de juros ofertada, qual o período de tempo para pagamento da dívida e principalmente organizar seu orçamento antes de fechar a negociação, o valor a pagar mensal, pois sem avaliar suas entradas e saídas, você pode cair na armadilha de fechar em uma quantidade de meses que o valor mensal esteja acima do que você comporta pagar e voltar ao cheque especial para pagar suas contas.

Por isso é muito importante não somente fazer o orçamento, mas usá-lo regulamente, acompanha-lo, atualiza-lo, seguir o que você colocou ao fazê-lo e torna-lo rotina.

Então, ao chegar ao banco sabendo quanto você consegue pagar por mês, é o momento de negociar, quitar o cheque especial e reorganizar sua vida financeira. E lembre-se: entrou alguma grana extra? Vá até o banco e peça para antecipar parcelas, pagar parte do saldo devedor, por exemplo, pois isso fará com que você pague menos juros e logo chegue ao fim da dívida.

Dica Bônus: não espere chegar o momento em que o banco não tenha interesse em emprestar dinheiro para você.

Quando este momento acontece? Quando atrasa parcelas, está negativo na conta por um bom tempo ou até com seu nome negativado.

Todos esses fatores farão com que o banco cobre mais juros. Por isso, é importante buscar soluções o quanto antes, para o banco ainda ter uma relação de maior confiança.



RETROSPECTIVA 2020

Todo fim de ano é comum avaliarmos o que aconteceu no último ciclo, os bons momentos, as realizações e em um ano desafiador como este não poderia ser diferente. Apesar de todas as dificuldades que esse ano trouxe, ele também trouxe ensinamentos que foram obtidos quando os desafios que surgiram foram aceitos e ultrapassados, trazendo um sentimento de realização.

Como a MBPrev faz tudo em razão dos nossos participantes, não poderíamos deixar de convidar a todos vocês para dividir conosco essa alegria que temos ao lembrarmos de tudo o que o ano de 2020 nos trouxe.

Primeiro de tudo, a pandemia fez com que repensássemos as atividades mais rotineiras que tínhamos, desde a simples ida presencial ao trabalho, até a forma como nos comunicaríamos com todos vocês. Como o home office já estava sendo utilizado desde 2019, já tínhamos toda a estrutura necessária para atendermos a todos de casa.

Foi preciso algumas adaptação e readequação, todavia, conseguimos manter os atendimentos com excelência e humanização, finalizando o ano de 2020 em torno de **7 mil atendimentos**, realizados de maneira online.

Muito além do que já havíamos atendido em qualquer outro ano desde que temos este acompanhamento interno.

EXPECTATIVAS 2021 - ÂMBITO FINANCEIRO



No Brasil, devemos esperar a continuidade do processo de recuperação da economia e do crescimento, crescimento interrompido em 2020 por conta da pandemia. Todavia, sua velocidade e o seu ritmo em muito irão depender de como o país irá se organizar e como conseguirá implementar um plano de vacinação amplo.

Sem uma imunização em massa da população, o país corre o risco de entrar em uma espiral de “abre e fecha” da economia, o que afeta a confiança e, conseqüentemente, o crescimento. Devemos conviver com níveis de inflação um pouco mais altos do que no passado recente, mas ainda muito inferiores aos períodos de hiperinflação que convivemos nas décadas de 80 e 90. Isso deve levar o Banco Central a um processo lento e gradual de elevação da Taxa Selic. Não temos graves problemas nas contas externas, que seguem saudáveis. A volatilidade da taxa de câmbio é natural, e até mesmo esperada, em um sistema de câmbio flutuante em que a moeda costuma funcionar como um “amortecedor” automático para os choques externos.

Ainda existe um enorme problema fiscal que precisará ser, pelo menos em parte, equacionado neste ano. Este é hoje o maior desafio para o país, e um dos vetores que podem definir a direção estrutural de nossa economia nos próximos anos, ou seja, teremos um ano bem desafiador, onde reformas são necessárias para volta a atratividade dos Investimentos estrangeiros no Brasil.

Fonte: Valor Econômico, Tag Investimentos

EXPECTATIVAS 2021 - ÂMBITO ATENDIMENTO



Desde março o atendimento da MBPrev tem sido realizado em regime de home-office por nossos colaboradores, mas a preocupação em prestar o melhor atendimento e experiência foram mantidos.

Neste ano de 2021 o site passará por algumas atualizações que promoverá facilidade, agilidade e desenvolverá a autonomia de nossos participantes. Fiquem atentos para não perder os avanços dessa nova Era Digital.

Permanecemos com o prazo de até 48 horas para responder às solicitações, tanto por e-mail como através do nosso site, via "**Fale Conosco**".

Para enviar um e-mail diretamente à nossa Central de Atendimento, basta envia-lo para endereço: pool-id.mbprev@daimler.com



CORONAVÍRUS: NÚMEROS, PREVENÇÃO E VACINAS

Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias. Atualmente, seu nome está sendo associado à pandemia de COVID-19 - doença causada por uma nova espécie de coronavírus, o SARS-CoV-2, cujos sintomas variam desde manifestações leves, como perda de olfato e paladar, até quadros mais graves, que provocam falta de ar e podem levar à morte.

O primeiro caso do novo coronavírus no Brasil foi registrado oficialmente em 25 de fevereiro de 2020.

O Brasil acumula um total de 8.871.393 casos de covid-19 e 217.664 mortos pela doença, segundo boletim divulgado na segunda-feira (25/01). O Estado com maior número de vítimas fatais é São Paulo (51.556), seguido de Rio de Janeiro (28.856) e Minas Gerais (14.305).

As mortes por Covid-19 no Brasil em janeiro ultrapassaram, no domingo (24), as registradas em todo o mês de dezembro. O mês já é o segundo consecutivo, desde julho, em que as mortes de um mês superam as do mês anterior.



Em números absolutos, o Brasil é o segundo país com mais mortes pela doença em todo o mundo. Ele está atrás apenas dos Estados Unidos, que têm mais de 420,2 mil óbitos por covid-19. Estudos apontam que a grande maioria dos casos do novo coronavírus apresenta sintomas leves e pode ser tratado nos postos de saúde ou em casa. Mas, entre aqueles que são hospitalizados, o tempo de internação gira em torno de três semanas, o que gera um impacto sobre os sistemas de saúde, já que os leitos de unidades de tratamento intensivo (UTI) ficam ocupados por um longo tempo, gerando uma crise de escassez de leitos em diversos Estados e municípios brasileiros. A taxa de ocupação de leitos de UTI no Estado de São Paulo é de 71%.

Este cenário se completa com a possibilidade cada vez mais próxima de que a epidemia se estenda até o fim do ano e início de 2021. A única esperança que poderá ser efetiva em prazo não tão longo é uma vacina, para a qual estamos mobilizados.



No Brasil, A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou no dia 17/01 o uso das duas primeiras vacinas contra o coronavírus disponíveis em território brasileiro: a da Sinovac, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a China, e a da Oxford-AstraZeneca, cujo pedido de uso emergencial foi feito pela Fiocruz — e cujo primeiro carregamento ainda precisa ser trazido da Índia por um avião fretado pelo Ministério da Saúde.

Por enquanto, 4,6 milhões de doses da CoronaVac foram distribuídas aos Estados brasileiros, enquanto São Paulo ficou com 1,3 milhão de doses. Com isso, diversos Estados começaram a aplicar as primeiras doses em trabalhadores da saúde entre segunda e terça-feira. Segundo o Instituto Butantan, até março a expectativa é ter produzido 46 milhões de doses da CoronaVac. Optou-se pela seguinte ordem de priorização: preservação do funcionamento dos serviços de saúde, proteção dos indivíduos com maior risco de desenvolvimento de formas graves e óbitos, seguido da preservação do funcionamento dos serviços essenciais e proteção das pessoas com maior risco de infecção.



As notícias do início da vacinação levaram muitos a acreditar que em breve poderíamos estar abandonando o distanciamento social e descartando nossas máscaras faciais. Mas muitos cientistas e especialistas em saúde global estão alertando que as vacinas, com suprimentos iniciais limitados e distribuição a grupos selecionados, embora protegendo grupos vulneráveis e profissionais de saúde da linha de frente, provavelmente não nos permitirá voltar ao nosso antigo modo de vida tão cedo. Por isto, usar a máscara, manter o distanciamento, evitar aglomerações e lavar as mãos serão necessários ainda por um bom tempo.

Fonte: Ambulatório Mercedes-Benz do Brasil Ltda.em 26/01/2021

A COMPARAÇÃO ENTRE ALGUMAS VACINAS CONTRA A COVID-19



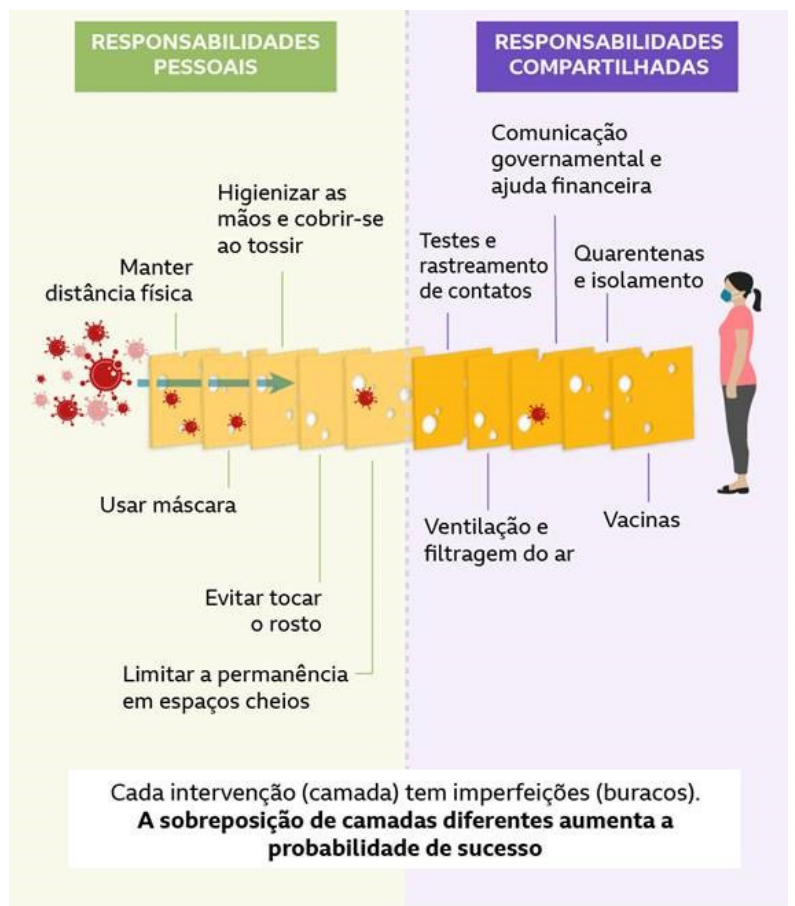
| Empresa | Tipo | Doses | Eficácia | Armazenamento |
|----------------------|--|-------|--------------|---|
| Oxford-Astra Zeneca | Vetor viral (vírus geneticamente modificado) | x2 | 70,4% | 2 a 8°C (6 meses) |
| Moderna | RNA (parte do código genético do vírus) | x2 | 94,1% | -25 a -15°C (7 meses) |
| Pfizer-BioNTech | RNA | x2 | 95% | -80 a -60°C (6 meses) |
| Gamaleya (Sputnik V) | Vetor viral | x2 | 91,4%* | -18,5°C (forma líquida); 2 a 8°C (forma seca) |
| Sinovac (Coronavac) | Vírus inativado (enfraquecido) | x2 | 50,4% a 78%* | 2 a 8°C |

*dados preliminares, ainda não revisado por pares

Fontes: governo britânico; Reuters



O MODELO DO QUEIJO SUÍÇO PARA EXPLICAR COMO LUTAR CONTRA O CORONAVÍRUS



Fonte: Ian M. McKay, virologista e professor adjunto da Universidade de Queensland (Austrália)

